



# Programação Funcional

### Unidade 7 – Mapping, Filtering e Reducing









Revisão Técnica: Maurício Szabo mauricio.szabo@qmail.com

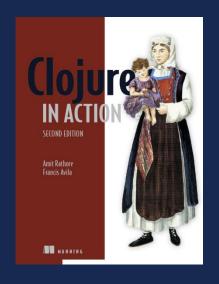


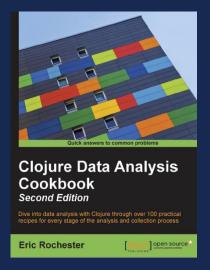




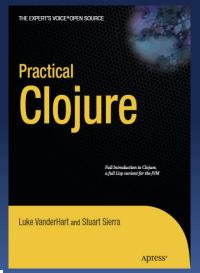
# Bibliografia



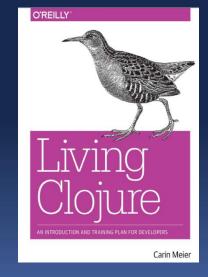














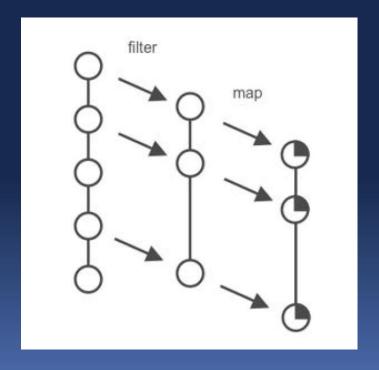






### Introdução

- ✓ Funções map e filter fazem parte fundamental de um grupo maior de funções para tratar sequências;
- ✓ A finalidade destas funções é modificar sequências;
- ✓ Aceitam uma ou mais sequências como input e retornam outra sequência.







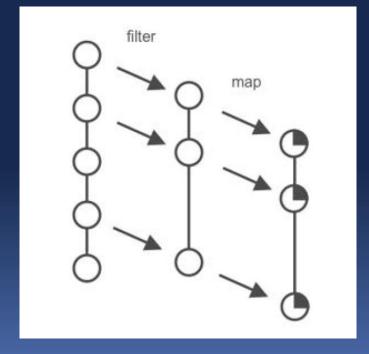


### Introdução

- ✓ Funções map e filter fazem parte fundamental de um grupo maior de funções para tratar sequências;
- ✓ A finalidade destas funções é modificar sequências;
- ✓ Aceitam uma ou mais sequências como input e retornam outra sequência;

✓ A figura mostra map e filter trabalhando juntos. Filter elimina itens da lista original

enquanto que map os modifica.









- ✓ Como a maioria das funções em Clojure para trabalhar com sequências, o primeiro argumento de map sempre é uma função;
- ✓ A função fornecida será chamada em cada item da sequência a ser iterada;







- ✓ Neste exemplo, a função map simplesmente aplica a função produto-10 à todos os elementos da lista de inteiros passada como parâmetro;
- ✓ O mapeamento produz, como consequência, uma nova lista dos elementos multiplicados por 10;
- ✓ A equivalência um-para-um é óbvia, mas é uma característica chave do map;
- ✓ Com map, a sequência produzida tem sempre o mesmo tamanho da sequência de entrada.







✓ O mesmo exemplo anterior, porém o mapeamento é feito com função anônima.

$$\begin{array}{cccc}
1 & --fn \rightarrow & 10 \\
2 & --fn \rightarrow & 20 \\
3 & --fn \rightarrow & 30 \\
4 & --fn \rightarrow & 40 \\
5 & --fn \rightarrow & 50
\end{array}$$







- ✓ Ao se trabalhar com sequências, a função count tem grande aplicabilidade;
- Considerando que Clojure considera um string como uma lista de caracteres, a função count também pode ser usada para encontrar o tamanho de um string.







# map - count (outro exemplo)

✓ Exemplo anterior com mais legibilidade.

```
(ns myns)

(defn conta-tam-string [s]
  (str s ": " (count s))

(map conta-tam-string ["Ola" "alunos" "Tudo bem?"])

>("Ola: 3" "alunos: 6" "Tudo bem?: 9")

("Ola: 3" "alunos: 6" "Tudo bem?: 9")
```

✓ Como visto no exemplo, map trabalha em cada elemento de uma lista, produzindo um novo valor em uma nova lista.







### filter

- ✓ Diferentemente de map, filter pode, e frequentemente faz, produzir uma sequência de resultados contendo menos elementos que a sequência de entrada;
- ✓ Uma chamada de filter parece basicamente com uma chamada de map.

```
filter_01.dj x

(ns myns)

(filter keyword? ["a" "xx" 99 4 :a 88 :b true])

>(:a :b)
```







### filter

- ✓ Como com map, a função que é passada como argumento ao filter é aplicada em cada item na sequência;
- ✓ A diferença é que, no caso do filter, a função está sendo aplicada como um predicado, podendo retornar um valor true ou false;
- ✓ Quando um valor true é retorndo, o item em questão será incluido na sequência de resultados.
- ✓ Assim, uma diferença chave com map é que o predicado que é providenciado pelo filter somente serve para decidir quando o item deve ou não ser incluso na saída.
- ✓ Portanto, com filter não se modificam os itens de qualquer maneira;
- ✓ O result set de filter sempre é um subset da sequência de entrada.







### filter

```
Filter_02.clj
                                                Chlorine REPL
(ns
    myns)
                                         <> true
                                          false
(odd? 7)
                                         <> >(1 3 5)
  true
(odd? 8)
(filter odd? [ 1 2 3 4 5 ])
 >(1 3 5)
```







#### remove

- ✓ A função remove faz exatamente o inverso de filter;
- ✓ Quando o predicado retorna true, o item é removido.

```
(ns myns)

(remove odd? [ 1 2 3 4 5 ])

(2 4)
```

$$\begin{array}{cccc}
1 & --fn \rightarrow & 1 \\
2 & --fn - \mathbf{x} \\
3 & --fn \rightarrow & 3 \\
4 & --fn - \mathbf{x} \\
5 & --fn \rightarrow & 5
\end{array}$$







# constantly

✓ A função constantly em Clojure faz com que o predicado sempre retorne um simples valor.

```
(ns myns)

(filter (constantly true) [ 1 2 3 4 5 ])

(filter (constantly false) [ 1 2 3 4 5 ])

(filter (constantly false) [ 1 2 3 4 5 ])
```

✓ Assim, filter sempre retorna uma sequência (pode ser tudo ou nada)!







### take

✓ A função take retorna os primeiros n itens de uma lista.

```
(ns myns)

(take 2 [1 2 3 4 5])

(1 2)
```







# drop

✓ A função drop retorna a lista original sem os primeiros n itens.

```
(ns myns)

(drop 2 [1 2 3 4 5])

(3 4 5)
```







### take-while

✓ A função tak-while retorna todos os itens da lista enquanto o predicado for verdadeiro. A pesquisa é cessada, diferentemente do filter, quando o predicado for false.

```
Filter_07.clj
                                                                 Chlorine REPL
   myns)
                                                          <>>(-1 -2 -3)
(ns
                                                          <> >()
(take-while neg? [ -1 -2 -3 9 0 1 -2 -5])
                                                          <> >()
>(-1 -2 -3)
(take-while neg? [ 0 1 -2 -3 9 0 1 -2 -5])
                                                          ♦ (-1 -2 -3)
>()
(take-while neg? [ 1 2 3 4 5 6 7 ])
 >()
(take-while neg? [ -1 -2 -3 ])
 >(-1 -2 -3)
```







# drop-while

✓ A função drop-while retorna todos os itens restantes da lista a partir do primeiro predicado falso.

```
Filter_08.clj
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    Chlorine REPL
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               (9 0 1 -2 -5)
(ns myns)

$\( \rightarrow \) \( \rightarrow \) \( \rightarrow \) \( \rightarrow 1 - 2 - 3 9 \) \( \rightarrow 1 - 2 \) \( \rightarrow \) \( \rig
(drop-while neg? [ -1 -2 -3 9 0 1 -2 -5])
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                $\( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \(
                     >(9 0 1 -2 -5)
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                <> >()
(drop-while neg? [ 0 1 -2 -3 9 0 1 -2 -5])
 >(0 1 -2 -3 9 0 1 -2 -5)
(drop-while neg? [ 1 2 3 4 5 6 7 ])
    >(1 2 3 4 5 6 7)
(drop-while neg? [ -1 -2 -3 ])
                        >()
```







# Usando map e filter juntos







# Usando map e filter

- ✓ Muito do poder da linguagem Clojure nas funções de sequência está na combinação de map e filter.
- ✓ Embora map é escrito no início, a avaliação se inicia com a chamada do filter.

```
(ns myns)

(map (fn [n] (* 10 n) )

(filter odd? [ 1 2 3 4 5 ])

)

(10 30 50)
```







# Usando map e filter

```
(ns myns)

(map (fn [n] (* 10 n) )

(filter odd? [ 1 2 3 4 5 ])

)

(10 30 50) 

Chlorine REPL

(→ → (10 30 50)
```

```
filter: map: (fn [n] (* n 10))

1 — fn — fn — fn — 10

2 — fn — \times

3 — fn — fn — 30

4 — fn — \times

5 — fn — fn — fn — 50
```







# Reescrevendo o exemplo







### Lazy sequence

- ✓ Ao se usar map e filter, avaliação lazy tem uma importante consideração;
- ✓ Nos exemplos anteriores utilizamos como input o literal vector [12345];
- ✓ Poderíamos ao invés de usar o literal vector, usar a função (range 1 6).

```
(ns myns)

(range 1 6)

(1 2 3 4 5)

(1 2 3 4 5)
```

✓ A função range tem uma importante característica: é Lasy!







# range é lasy!

- 🗸 A função <mark>range</mark> tem uma importante característica: é Lasy!
- ✓ A função range cria uma lista de inteiros chamando a função inc tantas vezes quantas forem necessárias;

```
(ns myns)

(range 1 99)

(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ...)
```







# range é lasy!

```
(ns myns)

nil (range 1 99)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

*\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

**\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

*\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

*\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

*\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

*\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

*\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

*\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

*\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

*\(1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 \ldots)

*\(1 2 3 4 5 6 7 8 9
```

- √ É fácil percebermos que o último elemento é 99. Mas, esse valor não é
  obtido enquanto toda a aritmética necessária tiver sido executada.
- ✓ Isto significa que quando pesquisamos o primeiro elemento, somente um item é conhecido.







# range é lasy!

✓ Mas, se pesquisarmos o último item, então toda a computação intermediária será executada.

```
(ns myns)

(def sequencia-saida (range 100 ))

(last sequencia-saida)

99
```







# map, filter e remove também são lasy!

- ✓ Isso significa que quando fazemos uma chamada numa sequência lasy, não será forçada a computação de toda a sequência;
- ✓ Essencialmente, sequências <mark>lasy</mark> efetuam a computação apenas quando necessário;
- ✓ Funções como: count, sort ou last, por outro lado, não são lasy;
- ✓ Obviamente, para se contar todos os itens de uma sequência é preciso que se faça uma varredura na lista inteira.







### Funções Anônimas

- ✓ Considerando que ao se usar funções de tratamento de sequências, frequentemente passamos funções como parâmetros, em Clojure é muito comum que essas funções passadas sejam anônimas;
- ✓ A forma canonical fn é usualmente empregada para se escrever funções anônimas, como no exemplo abaixo:







### Funções Anônimas - Literal Function

- ✓ Funções anônimas também podem ser escritas por meio de uma literal function;
- ✓ Uma literal function é uma versão simplificada de fn;
- ✓ Com literal function, o símbolo fn e a lista de argumentos desaparecem;
- ✓ Na notação literal function fica somente o coração da função e um operador # imediatamente antes da abertura dos parênteses;
- 🗸 Assim, o operador 🗯 identifica que o que se segue é uma função anônima;
- ✓ Não se escreve a lista de parâmetros, entretanto adota-se um padrão ao invés de se nomear os parâmetros, como na maioria das funções, os argumentos são automaticamente nomeados com um pattern. O primeiro argumento é nomeado com % e todos os outros são nomeados automaticamente por %2 , %3 , %4, e assim por diante.







# Funções Anônimas – Literal Function

```
Func_19.clj
                                             Chlorine REPL
(ns myns)
;; literal function
#(+ % 1)
(#(+ % 1) 5)
```







### Funções Anônimas – Literal Function

```
Chlorine REPL
                     Func 20.dj
(ns myns)
;; literal function
#(* (+ % %2) 2)
(#(* (+ % %2) 2) 6 8)
```







# Reducing

- ✓ Funções map e filter fazem processamento em sequência um para um. Ou seja, map e filter processam uma determinada sequência e produzem outra sequência como saída;
- ✓ Mas, nem sempre é isso que queremos;
- Muitas vezes, queremos que o resultado da operação à uma determinada sequência seja reduzido a um número, um string, um map, etc;
- ✓ Na Linguagem Clojure, a função reduce pode ser usada para gerar um resultado a partir de uma determinada sequência.







### A base de reduce

✓ Para compreendermos como reduce trabalha, vamos considerar o exemplo de um código JavaScript que retorna a soma de uma lista de inteiros.

```
var integers = [8, 4000, 10, 300];
var sum = 0;
for (var i = 0; i < integers.length; i++) {
    sum = sum + integers[i];
}
console.log(sum);</pre>
```







### A base de reduce

```
var integers = [8, 4000, 10, 300];
var sum = 0;
for (var i = 0; i < integers.length; i++) {
    sum = sum + integers[i];
}
console.log(sum);</pre>
```

#### ✓ Segue a versão Clojure deste exemplo:

```
user> (reduce (fn [sum-so-far item] (+ sum-so-far item)) [8 4000 10 300]) 4318
```

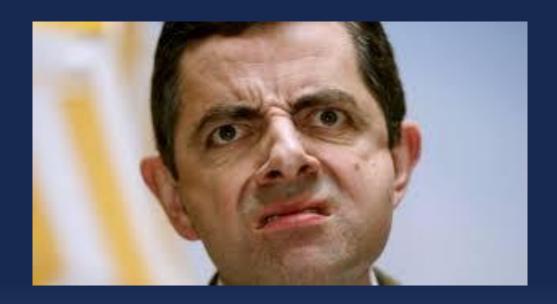






# Vé ... Não entendi!!!

# Como isso funciona ???



user> (reduce (fn [sum-so-far item] (+ sum-so-far item)) [8 4000 10 300])
4318







### Como o reduce opera?

- ✓ A expressão tem alguma semelhança com map e filter vistos anteriormente;
- ✓ Nessa expressão temos uma função (reduce), uma função anômica (fn) e um vector de inteiros;
- ✓ Essa expressão simplesmente adiciona inteiros a partir da sequência fornecida, processando uma iteração sobre os elementos da sequência, de modo semelhante ao map;
- ✓ A diferença, no entanto, é que com reduce, a função "se lembra" do cálculo resultante da avaliação prévia.

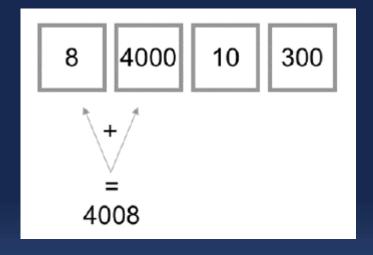






### Como o reduce opera?

✓ Na primeira vez a função reduce faz a chamada da função anônima: (fn [somador item] (+ somador item)), sendo os argumentos os primeiros elementos da lista.



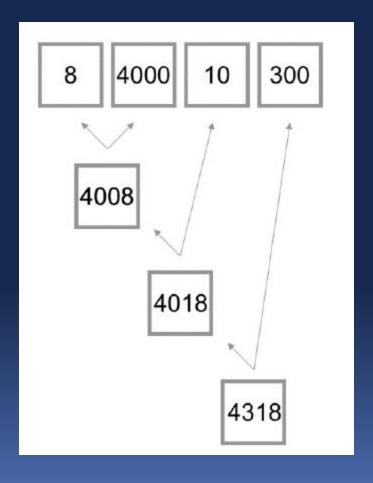






### Como o reduce opera?

✓ Para cada uma das próximas chamadas, somador corresponde ao resultado do cálculo prévio e item o próximo inteiro da lista.









### reduce

✓ Poderíamos simplificar a expressão, substituindo a função anônima pela função +;

```
      Reduce_01.dj
      Reduce_02.dj
      Chlorine REPL

      (ns myns)
      ↔ 4318

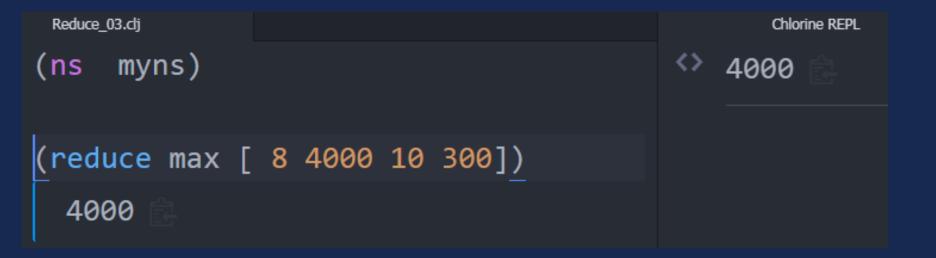
      (reduce + [ 8 4000 10 300])
      4318
```







#### reduce









#### reduce

